

A photograph of two women sitting on a light-colored sofa. The woman on the right is older, with short blonde hair, wearing glasses and a light blue button-down shirt. She is smiling broadly. The woman on the left is younger, with dark hair, also wearing a light blue button-down shirt. They appear to be in a conversation. The background is a stone wall. The entire image has a teal/blue color overlay.

E-BOOK

Descubra qual o tipo de comunicação ideal para cada fase do idoso

BSL
S A Ú D E

Introdução

A capacidade de comunicação é essencial na vida em sociedade, mas é importante atentar-se que para a conversa ser efetiva é necessário que haja entendimento entre as partes.

Tratando-se da comunicação com idosos portadores de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer, algumas mudanças devem ocorrer durante os diálogos.

Os sintomas do Alzheimer se manifestam aos poucos e progridem conforme o avanço da doença, por isso, o modo de se comunicar precisa ser adaptado a cada fase da patologia.

Fase inicial do diagnóstico

Na fase inicial do Alzheimer, o idoso começa a apresentar alguns lapsos de memória e conseqüentemente esquece coisas simples do cotidiano.

Por conta disso, é importante manter uma conversa pacífica, que não assuste o idoso.

Adote uma forma calma e pausada de falar, para que o idoso possa refletir sobre o assunto e, posteriormente, responder. Quando esse processo não acontece, e você não utiliza um modo de falar adequado, existe a possibilidade de acabar gerando uma situação de estresse.

Entender as vontades do idoso e do que ele gosta, é essencial para não causar uma situação confusa para a pessoa. Desta forma, você se prepara para as fases que virão.

Fase intermediária da doença

Nesta fase, a cognição está mais prejudicada, é comum que o idoso não entenda frases complexas e longas. O cérebro já não processa informações como antes, e é preciso utilizar frases que sejam claras e curtas.

Dessa forma, quando for se comunicar com algum idoso com Alzheimer, encontre um tom de voz que possa ser compreendido de forma clara e tenha a ciência de manter uma comunicação pausada. Assim, você conseguirá uma compreensão maior.

É comum que os idosos esqueçam onde estão os objetos. Por isso, é interessante trabalhar com a comunicação não verbal, ou seja, colocando imagens dos objetos e o que encontrará dentro deles.

Nesta fase o idoso passa a não entender suas necessidades fisiológicas, como, por exemplo: ele se esquece de ir ao banheiro. Deste modo, vale observar essas atitudes e quando for o caso lembrá-lo ou até mesmo levá-lo ao banheiro. É importante se comunicar indicando o local para onde o idoso está sendo levado. Essa orientação é fundamental para não causar confusão.

Fase avançada

Neste período, a comunicação é ainda mais desafiadora, pois é nesse momento que o idoso fica totalmente dependente para as atividades básicas do cotidiano, como: comer, tomar banho, se vestir e tudo que envolve rotinas do dia a dia.

A comunicação do idoso fica escassa e restrita a frases simplificadas. Ainda que isso aconteça, é necessário que a família continue estimulando a fala, com frases curtas, e que possibilitem a compreensão.

Manter a comunicação, ainda que de modo não verbal, é sempre muito importante mesmo que o idoso já não seja capaz de responder. Explicar o que acontece ou até mesmo narrar o dia é essencial para que a pessoa continue ativa.

Comunicação Afetiva

Gestos de carinho e afetividade, como: pegar na mão, dar um abraço e um sorriso encorajador tem um papel essencial, pois trazem proximidade entre o idoso e o seu familiar ou cuidador.



Conheça nossa linha de cuidados

A **BSL Saúde** é a maior rede de cuidados pós-agudos do Brasil e atua com Clínicas de Transição, Home Care e Residenciais para idosos. Somos uma empresa líder de mercado, que integra um grupo internacional presente em mais de 20 países, com mais de 30 anos de mercado.

Aqui, somos especialistas em cuidados humanizados, e aliamos o melhor da tecnologia e dos protocolos internacionais garantindo um atendimento diferenciado para todos os pacientes, residentes e familiares.

Nossa equipe multidisciplinar é composta por médicos, enfermeiros, cuidadores, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, gerontólogos, entre outras especialidades, que buscam sempre promover o bem-estar e a qualidade de vida a todos os assistidos pelo nosso trabalho.

[Acesse nosso site](#)

